





Tempo de Festa

MÁRCIO VALADÃO

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: julho/2014

Transcrição:

Else Albuquerque

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Nicibel Silva

Capa e Diagramação:

Luciana Cristina

INTRODUÇÃO

O Brasil experimentou um período de muita festa com a Copa do Mundo de 2014. Ela trouxe expectativas de muita alegria, ainda que, muitas vezes, essa festa tenha se tornado tão efêmera, passageira, pois, à medida que os times foram sendo desclassificados, surgiu a tristeza. Ao final uma única seleção foi campeã, houve comemoração, e nos próximos quatro

anos haverá comemoração, mas ao final deste tempo começará um novo processo para que outra Copa do Mudo aconteça.

Assim como esse campeonato trouxe festa para o Brasil, o povo de Israel também tinha as comemorações deles. Durante o ano aconteciam sete festas, e elas duravam dias, semanas e, em cada período de cinquenta anos, no quinquagésimo ano, acontecia o jubileu. Era um ano inteiro de festas. Os escravos eram libertos e os que haviam vendido suas propriedades, as recuperavam.

Jesus amava as festas, Ele ia às festas de pessoas crentes e dos não crentes também. Sabe por quê? Porque festa faz parte da nossa estrutura. Jesus iniciou o ministério dele, aos trinta anos, em uma festa de casamento. *“Com este, deu Jesus princípio a seus sinais em Caná da Galileia; manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele”* (João 2.11).

As pessoas têm um conceito tão errado de Deus; como um homem que chorou. Sim, Ele chorou com os que choraram, mas também se alegrou com os que se alegraram. Imaginam Deus como um velho de barbas brancas, navegando pelas nuvens, sentado num trono, tão distante, mas isso não é verdade.

No céu existe muita festa, digamos uma festa interminável. No arrebatamento, no momento em que nos encontrarmos com o Senhor haverá uma festa chamada Bodas do Cordeiro.

Está registrado que Jesus haveria de ver o fruto do seu penoso trabalho e se alegraria (Is 53.11). A alegria do Senhor contagia. São miríades e miríades, um número incontável de anjos que se alegram. Deus é Deus de festa, Ele colocou o homem no Jardim do Éden (a palavra Éden significa delícias), num lugar de delícias, onde havia tudo para que o homem se alegrasse.

COM JESUS A FESTA NUNCA ACABA

A festa descrita no capítulo 2 do evangelho de João se transformou em um paradigma para nós, porque a festa não pode acabar. Leiamos João, capítulo 2 versos 1 a 11:

“Três dias depois, houve um casamento em Caná da Galileia, achando-se ali a mãe de Jesus. Jesus também foi convidado, com os seus discípulos, para o casamento. Tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus

Ihe disse: Eles não têm mais vinho. Mas Jesus lhe disse: Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora. Então, ela falou aos serventes: Fazei tudo o que ele vos disser. Estavam ali seis talhas de pedra, que os judeus usavam para as purificações, e cada uma levava duas ou três metretas. Jesus lhes disse: Enchei de água as talhas. E eles as encheram totalmente. Então, lhes determinou: Tirai agora e levai ao mestre-sala. Eles o fizeram. Tendo o mestre-sala provado a água transformada em vinho (não sabendo donde viera, se bem que o sabiam os serventes que haviam tirado a água), chamou o noivo e lhe disse: Todos costumam pôr primeiro o bom vinho e, quando já beberam fartamente, servem o inferior; tu, porém, guardaste o bom vinho até agora. Com este, deu Jesus princípio a seus sinais em Caná da Galileia; manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele”.

Não existe nada que Jesus tenha feito que não tivesse planejado antes. Ele poderia ter começado o Seu ministério ressuscitando mortos ou curando todos os enfermos, mas começou onde tudo começa, num casamento. Jesus foi à festa que transcorria normalmente. Havia alegria, abraços, comida, mas a

bebida, que era o vinho, tinha acabado. E quando o vinho acabava a festa também acabava. Porém, a festa com Jesus começa quando o vinho acaba. Guarde no coração isto: com a presença de Jesus a festa não acaba. Então, para que ela realmente não acabe é preciso invocar e cultivar a presença de Cristo.

Quando buscamos a presença de Jesus a festa continua. Jesus está presente no casamento, no trabalho, em nosso dia a dia, então, há festa. A presença de Jesus muda tudo, faz com que a festa não fique deteriorada. A presença dele é o que dá sentido à festa. Enquanto Jesus estiver presente há festa. Se o vinho acaba, Ele transforma a água em vinho. Sendo assim, tudo na festa depende da presença de Jesus.

É pena que muitas pessoas façam festa, mas não convidam Jesus, pois para elas, muitas vezes, a presença dele é inconveniente. Para estes, se Jesus estiver presente não terá graça. Não poderão ouvir determinadas músicas, beber até cair, falar palavrões, enfim, não querem fazer tudo honra e glorifica o nome dele. Infelizmente, essas pessoas ainda não sabem que a presença dele é que faz toda a diferença. Com Ele, uma simples comemoração se transforma numa mega festança.

OS BENEFÍCIOS DA PRESENÇA DE JESUS

A presença de Jesus traz para nós uma série de benefícios. Confira um pouco deles:

1º) A PRESENÇA DE JESUS TRAZ SAÚDE

Em Marcos, capítulo 1, versos 29, 30 e 31 Jesus foi à casa de Pedro, e veja o que aconteceu:

“E, saindo eles da sinagoga, foram, com Tiago e João, diretamente para a casa de Simão e André. A sogra de Simão achava-se acamada, com febre;

e logo lhe falaram a respeito dela. Então, aproximando-se, tomou-a pela mão; e a febre a deixou, passando ela a servi-los”.

A sogra de Pedro estava acamada, ardendo em febre e Jesus a curou. Logo, a tristeza se transformou em alegria, porque a presença do Senhor traz saúde e uma festa maravilhosa.

Eu creio que Pedro convidou Jesus para ir a casa dele para saborear a comida de sua sogra, mas quando Jesus chegou, viu que a senhora estava doente. Porém, a presença de Jesus Cristo traz saúde. Uma festa em saúde!

2º) A PRESENÇA DE JESUS TRAZ PAZ

A presença de Jesus sempre traz paz, seja em meio a agitações ou em meio às tempestades. Jesus estava com seus discípulos no barco, havia uma tempestade e seus discípulos estavam temerosos, mas algo surpreendente aconteceu:

“E Jesus estava na popa, dormindo sobre o travesseiro; eles o despertaram e lhe disseram: Mestre, não te importa que pereçamos? E ele, despertando, repreendeu o vento e disse ao mar: Acalma-te, emudece!

O vento se aquietou, e fez-se grande bonança” (Marcos 4.38-39).

Jesus estava dormindo e os homens o despertaram dizendo: *“Mestre, não te importas que pereçamos?”* Barco, navio algum afundam se Jesus estiver neles. *“E ele, despertando, repreendeu o vento e disse ao mar: Acalma-te, emudece! O vento se aquietou, e fez-se grande bonança”.*

Quantas brigas, quantas mortes já aconteceram em festas por que Jesus não estava presente? Mas a presença de Jesus sempre trará paz, a presença dele irradia paz. Ele disse ao vento que estava provocando a tempestade: *“Acalma-te, emudece!”* E *“o vento se aquietou e fez-se grande bonança”.*

3º) A PRESENÇA DE JESUS ANULA O PODER DA MORTE

Só Jesus pode transformar um enterro em uma festa. A morte pode nos fazer chorar, mas a presença de Jesus faz secar as lágrimas, e o coração se encher de alegria. Vejamos o que está escrito em Lucas, capítulo 7, do verso 11 a 15:

“Em dia subsequente, dirigia-se Jesus a uma cidade chamada Naim, e iam com ele os seus discípulos

e numerosa multidão. Como se aproximasse da porta da cidade, eis que saía o enterro do filho único de uma viúva; e grande multidão da cidade ia com ela. Vendo-a, o Senhor se compadeceu dela e lhe disse: Não chores! Chegando-se, tocou o esquife e, parando os que o conduziam, disse: Jovem, eu te mando: levanta-te! Sentou-se o que estivera morto e passou a falar; e Jesus o restituiu a sua mãe”.

Note, um enterro se transformou em festa por conta da gloriosa presença do Salvador. Com certeza, a ressurreição desse rapaz gerou uma festa por toda vida. Todas as vezes que esse milagre foi testemunhado alguém comemorou. Todas as vezes que a família recordou esse grandioso acontecimento, a festa da alegria tomou conta de cada coração. Tudo depende de cultivar a presença de Jesus, pois é ela que faz com que a festa jamais termine.

4º) A PRESENÇA DE JESUS TRAZ SEGURANÇA

Nós vivemos em um tempo em que há tanta insegurança, violência, mas para aqueles que têm o Senhor, que conhecem a realidade da presença Dele, há segurança, pois a presença de Jesus nos deixa

seguros, conforme registrado em Sua Palavra. Veja o que diz o versículo 4 do Salmo 23: *“Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo”*.

Por mais que andemos pelo vale da sombra da morte, não temeremos. Isso por que temos a presença Dele. Ela nos faz andar seguros em um Deus que nos livra de todos os males. *“Caíam mil ao teu lado, e dez mil, à tua direita; tu não serás atingindo [...] Pois disseste: O Senhor é o meu refúgio. Fizeste do Altíssimo a tua morada. Nenhum mal te sucederá, praga nenhuma chegará à tua tenda. Porque aos seus anjos dará ordens a teu respeito para que te guardem em todos os teus caminhos”* (Salmo 91.7,9).

Não é preciso orar pedindo: *“Senhor, venha estar comigo”*, pois nós é que temos que estar na presença do Senhor, porque Ele sempre estará presente. Não é Ele que se afasta, mas nós que nos afastamos dele.

Êxodo 33, versículos 13 e 14 dizem assim:

“Agora, pois, se achei graça aos teus olhos, rogo-te que me faças saber neste momento o teu caminho, para que eu te conheça e ache graça aos teus olhos; e considera que esta nação é teu povo. Respondeu-lhe: A minha presença irá contigo, e eu te darei descanso”.

No livro de Daniel, capítulo 3, versos 25 a 27 lemos a história de três jovens israelenses que estavam cativos em Babilônia e foram lançados em uma fornalha de fogo ardente. Dizem assim:

“Tornou ele e disse: Eu, porém, vejo quatro homens soltos, que andam passeando dentro do fogo, sem nenhum dano; e o aspecto do quarto é semelhante a um filho dos deuses. Então, se chegou Nabucodonosor à porta da fornalha sobremaneira acesa, falou e disse: Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, servos do Deus Altíssimo, saí e vinde! Então, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego saíram do meio do fogo. Ajuntaram-se os sátrapas, os prefeitos, os governadores e conselheiros do rei e viram que o fogo não teve poder algum sobre os corpos destes homens; nem foram chamuscados os cabelos da sua cabeça, nem os seus mantos se mudaram, nem cheiro de fogo passara sobre eles”.

Os textos acima mostram que a presença de Jesus transforma destruição e lamento em festa. Você pode estar até em uma fornalha, se Jesus estiver presente, aquilo que aparentemente é fogo

consumidor, tragédia, pode se transformar em júbilo.

5º) A PRESENÇA DE JESUS NOS SANTIFICA

A presença de Jesus nos leva à santidade de uma forma espontânea. Está escrito em Êxodo, capítulo 3, versos 2 a 5:

“Apareceu-lhe o Anjo do SENHOR numa chama de fogo, no meio de uma sarça; Moisés olhou, e eis que a sarça ardia no fogo e a sarça não se consumia. Então, disse consigo mesmo: Irei para lá e verei essa grande maravilha; por que a sarça não se queima? Vendo o SENHOR que ele se voltava para ver, Deus, do meio da sarça, o chamou e disse: Moisés! Moisés! Ele respondeu: Eis-me aqui! Deus continuou: Não te chegues para cá; tira as sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é terra santa”.

O fogo era um símbolo frequente da presença de Deus, e nesse texto simbolizava também a santidade Dele. E quando há a consciência da presença do Senhor, somos levados à santidade. A consciência da presença do Senhor muda completamente todas as coisas.

6º) A PRESENÇA DE JESUS TRAZ PROSPERIDADE

Na festa das bodas em Caná da Galileia o vinho havia acabado, mas por que Jesus estava presente, Ele transformou a água em vinho numa quantidade muito maior da que os organizadores haviam providenciado para a festa. Tudo o que Jesus faz é com abundância. Na festa que Jesus está presente há fartura, a ponto de alimentos sobrarem; como aconteceu com os cinco pães e dois peixinhos (João 6.1-13). Ele distribui, todos se fartam e ao final sobra.

Gênesis 39, verso 2: *“O SENHOR era com José, que veio a ser homem próspero; e estava na casa de seu senhor egípcio”*. Este texto bíblico nos mostra que a história de vida de José foi um reflexo da aliança de fidelidade de Deus em preservar e fazer prosperar o seu povo.

E o que é prosperidade? Prosperidade é ausência de necessidade. Prosperidade é ter o suprimento para a sua vida e também para a vida de outros. Uma pessoa próspera é a que tem

todas as suas necessidades satisfeitas e tem para suprir a necessidade do outro. A prosperidade de uma pessoa não é medida pela conta bancária dela. Como disse, prosperidade é ausência de necessidade.

Continuando, versos 3 a 6:

“Vendo Potifar que o SENHOR era com ele e que tudo o que ele fazia o SENHOR prosperava em suas mãos, logrou José mercê perante ele, a quem servia; e ele o pôs por mordomo de sua casa e lhe passou às mãos tudo o que tinha. E, desde que o fizera mordomo de sua casa e sobre tudo o que tinha, o SENHOR abençoou a casa do egípcio por amor de José; a bênção do SENHOR estava sobre tudo o que tinha, tanto em casa como no campo. Potifar tudo o que tinha confiou às mãos de José, de maneira que, tendo-o por mordomo, de nada sabia, além do pão com que se alimentava. José era formoso de porte e de aparência”. Note como a bênção de Deus era evidente por conta da lealdade de José.

COMO CULTIVAR A PRESENÇA DO SENHOR EM NOSSA VIDA

1º) ASSUMINDO UM COMPROMISSO SÉRIO COM A PALAVRA

Em João capítulo 14, verso 23 diz assim: *“Respondeu Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada”*.

Você ama ao Senhor? Se você o ama guardará a Sua Palavra; e *“meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada”*. Nós somos seres habitados, Jesus mora em nós. Nunca perca a consciência da presença de Jesus. Ele não é um visitante, Ele é um habitante.

A festa nunca termina, mas temos que cultivar a presença de Jesus, assumindo compromisso sério com a Palavra de Deus. *“Se alguém me ama, guardará a minha palavra”*.

Nós, da Igreja Batista da Lagoinha, em cada celebração ou culto, ministração procuramos levar as pessoas a conhecerem e a lerem a Bíblia, e a viverem em plena consciência o que declaramos com muita frequência é: *“Eu sou o que a Bíblia diz que eu sou, eu tenho o que a Bíblia diz que eu tenho e posso o que a Bíblia diz que eu posso”*.

2º) ASSUMINDO UM COMPROMISSO COM O NOME DE JESUS

Jesus não é simplesmente um nome. O nome dele reflete o que Ele é, a Sua autoridade, a Sua presença. O nome de Jesus é Ele próprio, como

podemos ler em Mateus, capítulo 18, verso 20: *“Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles”*.

A festa não terá fim se assumirmos um real compromisso com o nome de Jesus. Precisamos não apenas cantar o nome Dele, mas o adorá-Lo de todo o nosso coração. O verso 1 do Salmo 103 diz assim: *“Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e tudo o que há em mim bendiga ao seu santo nome”*.

No livro de Apocalipse, capítulo 3, verso 8 está escrito: *“Conheço as tuas obras – eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar – que tens pouca força, entretanto, guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome”*.

Não negue o nome de Jesus. Se você não puder ir a um determinado lugar vestido com uma camisa na qual esteja escrito o nome *“Jesus”*, entenda que esse lugar não serve para você. Agora, se você puder ir, deixe o nome de Jesus brilhar. Testemunhe-O com a sua vida. Para que a festa não termine, não negue o nome de Jesus com suas atitudes e ações. Honre ao Senhor mesmo quando ninguém estiver vendo, viva os valores de Cristo.

3º) ASSUMINDO O COMPROMISSO DO IDE DE JESUS

Em Marcos capítulo 16, versos 15 a 20 lemos:

“E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado. Estes sinais hão de acompanhar aqueles que creem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados. De fato, o Senhor Jesus, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu e assentou-se à destra de Deus. E eles, tendo partido, pregaram em toda parte, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra por meio de sinais, que se seguiam”.

Sempre que uma pessoa é levada a Jesus, há júbilo no céu. Já no inferno há choro e ranger de dentes. No capítulo 16 de Lucas temos um quadro terrível daquilo que não é a vontade do Pai. A Bíblia diz que o inferno não foi feito para o homem, e sim para o diabo e seus anjos, mas os que se perdem vão para o inferno. Se uma pessoa não se entrega a Jesus, ela se perde. É por isso que os que conhecem o Senhor falam e testemunham a respeito da salvação. Quando levamos alguém a conhecer Jesus,

esta pessoa sai da morte para a vida. Confira o texto de Lucas 16, a partir do verso 19:

A PARÁBOLA DO RICO E DE LÁZARO

“Ora, havia certo homem rico que se vestia de púrpura e de linho finíssimo e que, todos os dias, se regalia esplendidamente.

Havia também certo mendigo, chamado Lázaro, coberto de chagas, que jazia à porta daquele; e desejava alimentar-se das migalhas que caíam da mesa do rico; e até os cães vinham lambe-lhe as úlceras. Aconteceu morrer o mendigo e ser levado pelos anjos para o seio de Abraão; morreu também o rico e foi sepultado. No inferno, estando em tormentos, levantou os olhos e viu ao longe a Abraão e Lázaro no seu seio. Então, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim! E manda a Lázaro que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama. Disse, porém, Abraão: Filho, lembra-te de que recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro igualmente, os males; agora, porém, aqui, ele está consolado; tu, em tormentos. E, além de tudo, está

posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que querem passar daqui para vós outros não podem, nem os de lá passar para nós. Então, replicou: Pai, eu te imploro que o mandes à minha casa paterna, porque tenho cinco irmãos; para que lhes dê testemunho, a fim de não virem também para este lugar de tormento. Respondeu Abraão: Eles têm Moisés e os Profetas; ouçam-nos. Mas ele insistiu: Não, pai Abraão; se alguém dentre os mortos for ter com eles, arrepender-se-ão. Abraão, porém, lhe respondeu: Se não ouvem a Moisés e aos Profetas, tampouco se deixarão persuadir, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos” (Lucas 16.19-31).

4º) ESPERANDO COM PACIÊNCIA A HORA DE JESUS

Na festa, em Caná da Galileia, a mãe de Jesus lhe disse que o vinho havia acabado e Ele respondeu: *“Ainda não é chegada a minha hora”*.

Precioso leitor(a), se as coisas vão *“de mal a pior”*, foque-se em Cristo. Quando prestarmos mais atenção nele do que em nossas lutas, vemos que Ele está

lutando conosco. Saiba que a hora de Jesus não é a nossa hora. Muitas vezes tropeçamos e a festa acaba porque a hora é errada.

Os versículos 3 e 7 do Salmo 37 dizem: *“Confia no SENHOR e faze o bem; habita na terra e alimenta-te da verdade [...]. Descansa no SENHOR e espera nele, não te irrites por causa do homem que prospera em seu caminho, por causa do que leva a cabo os seus maus desígnios”*.

Descansa no Senhor e espera nele, pois Ele tem o momento certo, sabe qual é a melhor hora para mim e para você.

5º) FAZENDO A NOSSA PARTE

A Bíblia conta que Eliseu chegou à casa de uma mulher que estava passando por uma situação terrível, para a qual a festa tinha acabado. O marido havia morrido e deixado uma grande dívida e seus filhos seriam levados para serem vendidos como escravos porque ela não tinha como pagar a dívida. Naquele momento de desespero e angústia, quando o profeta chegou, ela perguntou a ele: *“O quê você tem para pagar a dívida?”* Ela respondeu: *“Eu não tenho nada, sobrou apenas*

um pouco de azeite". Eliseu então lhe disse para pedir emprestadas vasilhas vazias a seus vizinhos, o máximo que pudesse conseguir. E em seguida entrou em casa, fechasse a porta e tomasse o azeite que sobrou e despejando, enchesse as vasilhas. Chegou o momento em que todas as vasilhas estavam cheias e Eliseu a orientou (parafrazeando): *"Vá, venda o azeite, pague as suas dívidas e você e seus filhos vivam do resto, porque a festa não pode acabar"* (2 Reis 4.1-7).

A parte dela foi encher as vasilhas para que o milagre acontecesse. Note que uma das coisas que Eliseu pediu à mulher foi para que fechasse a porta; e Jesus nos ensinou a orar em Mateus 6.6 dizendo para entrarmos no quarto e fecharmos a porta quando formos falar com o Pai. A oração não é feita para os outros escutarem, mas para Deus ouvir. Então, feche a porta e rasgue o coração diante do Senhor. O que sobrou? Sobrou a sua fé, sobrou a esperança, sobraram as promessas de Deus para a sua vida? Feche a porta e você experimentará a bênção de Deus e o milagre acontecerá.

Qual é a sua parte? Quando Marta, Maria e uma multidão chegaram diante do túmulo de Lázaro que havia morrido há quatro dias (antes da morte dele

havia festa, mas depois surgiu o lamento, as lágrimas e o choro), Jesus disse: *“Tirai a pedra”*. Sempre há uma parte que Ele deixa para nós fazermos. Ele poderia mover a pedra com apenas um sopro; mas aquilo que temos que fazer, Ele não fará. Porém, a parte dele, somente Ele poderá fazer. A ordem foi: *“Tirai a pedra”*. No momento que tiraram a pedra, Jesus disse: *“Lázaro, vem para fora”*! Este estava morto, já cheirando mal, mas naquele momento as células foram sendo restauradas, o coração começou a pulsar e o sangue que não existia mais passou a circular, ele reviveu. Lázaro foi para fora e surgiu outra ordem: *“Desatai-o e deixai-o ir”* (Cf. João 11).

Há uma parte que nós temos que fazer para que a festa nunca termine. A parte que os serventes tiveram que fazer em Caná da Galileia foi encher as talhas de água, então Jesus transformou a água em vinho. O milagre vem pela obediência.

6º) CRENDO SEMPRE NO IMPOSSÍVEL

Jesus é o Deus dos milagres, é o Deus das coisas que para nós são impossíveis. *“Porque para Deus não haverá impossíveis em todas as suas promessas”* (Lucas

1.37). Vivamos essa realidade, porque quando cremos no impossível a festa com Jesus não tem hora para acabar.

CONCLUSÃO

Talvez você já tenha experimentado tantos momentos de festa, quem sabe até a festa chamada *“primeiro amor”*, que é aquela paixão pelo Senhor, a alegria de estar na casa dele, a alegria de testemunhar Jesus, porém, com o passar do tempo, ficou bastante ferido, magoado e a festa acabou? Talvez os próprios irmãos na fé o fizeram tropeçar ou escândalos aconteceram e situações, as mais horrorosas, fizeram com que seu coração não mais carregasse aquela alegria da festa. E por isso, pode ser que hoje a sua festa seja uma obrigação. A qual participa apenas por formalidade, para marcar presença. Mas quero lhe dar um

conselho: Não participe da festa por simples obrigação, porque estará cumprindo apenas um dever social. Um dos frutos do Espírito é a alegria, e você pode tê-lo novamente em sua vida. Alegria é união na festa. E para que a festa nunca acabe cultive a presença do Senhor, não desista, levante-se! Podemos conquistar o mundo, mas se não tivermos o Senhor em nossa vida possuiremos apenas coisas, seremos, na verdade, ricos desgraçados. *“Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma”* (Marcos 8.36).

Em Romanos 12 estão as virtudes recomendadas para que a festa seja constante em nossa vida. Está escrito:

“O amor seja sem hipocrisia. Detestai o mal, apegando-vos ao bem. Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros. No zelo, não sejais remissos; sede fervorosos de espírito, servindo ao Senhor; regozijai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, na oração, perseverantes; compartilhai as necessidades dos santos; praticai a hospitalidade; abençoai os que vos perseguem, abençoai e não amaldiçoeis. Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram” (Romanos 12.9-15).

Amado(a), a Palavra diz para chorarmos com os que choram, mas temos que nos alegrar com os que se alegram. Temos que nos regozijar, porque mesmo quando choramos, há esperança. Mesmo quando olhamos e vemos que não sobrou nada, precisamos lembrar que sobrou um pouco de azeite na botija, e Deus vai tomar o que sobrou e multiplicar para que a festa não aconteça apenas a cada quatro anos, mas que seja por toda a vida.

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso*



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: @Lagoinha_com